



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM FARMACOLOGIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2025-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
MPF310077	Farmacologia da inflamação e dor	03	45

I.1. HORÁRIO

Sexta-feira: 08:00 h às 12:00 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10 ou on-line)

Sexta-feira: 13:30 h às 17:30 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10 ou on-line)

II. PROFESSORES MINISTRANTES

- Juliano Ferreira (ferreiraj99@gmail.com)
- Carlos Rogerio Tonussi (c.r.tonussi@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

- Mestrado Profissional em Farmacologia

V. EMENTA

Fisiopatologia da dor e inflamação. Farmacologia da dor: analgésicos e anestésicos. Farmacologia dos anti-inflamatórios. Modelos experimentais aplicados à farmacologia da dor e inflamação.

VI. OBJETIVOS

Ao final do curso o discente deverá ser capaz de:

- Entender de forma abrangente a farmacologia da dor e inflamação,
- Compreender e discutir artigos científicos relacionados ao tema,
- Estar capacitado para aplicar o conhecimento para desenvolver/implementar produtos técnicos tecnológicos inovadores que contribuem na terapia farmacológica da dor inflamação,
- Desenhar projetos de pesquisa específicos para compostos anti-inflamatórios e/ou analgésicos

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiopatologia da dor e inflamação (vias neurais e núcleos envolvidos com a nocicepção; circuitos facilitadores e inibitórios da nocicepção; bases humorais, celulares e neurais da resposta inflamatória);
2. Farmacologia da inflamação (AINEs, corticoides e DMARDs);
3. Imunofármacos e fármacos alvo-específicos;
4. Farmacologia da dor (opioides, antidepressivos, antiepiléticos, canabinoides);
5. Modelos para estudo de fármacos de ação periférica, modelos para estudo de fármacos de ação central; modelos para estudo de fármacos de ação na dor neuropática;
6. Avanços e perspectivas na farmacoterapia da dor e inflamação.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas expositivas e dialogadas, discussão de problemas, abordagem de artigos científicos com impacto para o desenvolvimento na área, discussões em grupo e análise de problemas aplicados a aspectos experimentais e práticos da farmacologia aplicada a dor e inflamação. O ambiente virtual Moodle será utilizado para o desenvolvimento de atividades contemplando material complementar ao abordado em sala de aula. A carga horária dos conteúdos ministrados será 100% presencial. Em situações excepcionais que dificultem a locomoção de discentes e docentes, poderão ser realizadas aulas híbridas ou totalmente remotas (síncronas), desde que estas não excedam 25% da carga horária total da disciplina. Nesse

caso, as aulas serão conduzidas por meio de sistemas de videoconferência como Google Meet, Zoom ou ConferênciaWeb. A frequência será computada pela presença nas atividades e pela realização e entrega de tarefas solicitadas. Serão utilizados softwares de livre acesso ou com assinatura disponibilizada de forma gratuita para docentes e discentes.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Apresentações orais e/ou exercícios em sala de aula e extraclasse, conforme o tema em estudo, avaliados em uma escala de 0 a 10. Participação em discussões com o grupo, avaliado de 0 a 10. Ao final, o projeto de pesquisa em sua forma escrita deverá ser entregue e uma apresentação oral deste projeto deverá ser realizada, valendo de 0 a 10. A média das várias notas obtidas durante o semestre será a nota final.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Não aplicável

XI. CRONOGRAMA

Ver anexo disponível em <https://mpfmc.paginas.ufsc.br/disciplinas/disciplinas-do-semestre/>

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Wall and Melzack's textbook of pain / edited by Stephen B. McMahon ... [et al.]. -- 6th ed, 2013.
- Farmacologia de Rang e Dale, 7^a Ed., tradução em português, Elsevier Editora Ltda., Rio de Janeiro, 2012.
- Finnerup NB. Nonnarcotic Methods of Pain Management. N Engl J Med. 2019;380(25):2440-2448. doi: 10.1056/NEJMra1807061.
- Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20221101_pcdt_dor_cronica_cp74.pdf
- Artigos complementares selecionados.

Observação: A Resolução Normativa de 21 de julho de 2020 Art.14, §2º dispõe que bibliografia principal das disciplinas deverá ser pensada a partir do acervo digital disponível na Biblioteca Universitária, como forma de garantir o acesso aos estudantes, ou, em caso de indisponibilidade naqueles meios, deverão os professores disponibilizar versões digitais dos materiais exigidos no momento de apresentação dos projetos de atividades aos departamentos e colegiados de curso. Porém, é notório que nenhum dos canais disponíveis na Biblioteca Universitária possui literatura referente à disciplina de Farmacologia, em versão digital.

Este plano de ensino foi aprovado pelo Colegiado do Mestrado Profissional em Farmacologia.